

ESTUDO DE ESTRUTURAS VINCULADAS AO SISMO SÃO VICENTE NA BACIA DE SANTOS, POR MEIO DE SÍSMICA DE REFLEXÃO

Camila Schweig¹; João Carlos Dourado²; Iata Anderson de Souza²

¹ UNESP-PRH05/ANP; ² UNESP

RESUMO: Conforme a teoria clássica da tectônica de placas, os continentes são internamente estáveis e os movimentos tectônicos estão condicionados principalmente aos limites de placas. Contudo, registros de terremotos em regiões intraplaca, levaram a reconhecer que muitas regiões consideradas estáveis, estão também sujeitas a esses eventos. Atualmente, a distribuição espacial de fenômenos sísmicos no mundo é bastante conhecida. Os limites de placas são os locais de maior ocorrência desses eventos, denominados de sismos interplacas. Porém as regiões intraplacas não estão livres de eventos sísmicos. Os sismos que ocorrem no território brasileiro são decorrentes da denominada sismicidade intraplaca, uma vez que o Brasil está situado no interior da Placa Sul-americana distante de suas bordas oeste e leste, respectivamente representadas pela zona de subducção Andina e pela Cadeia Meso-atlântica. O sismo de São Vicente, que ocorreu na Bacia de Santos, 250 km ao sul da cidade de São Vicente (SP) no dia 23/04/2008 às 00:00:48 hora UTC, 22/04/2008 às 21:00:00 hora local, com uma magnitude de 5.2 na escala Richter foi bem detectado na rede mundial, o que possibilitou a boa determinação da localização do hipocentro, o mecanismo focal, e dois planos nodais associados. Para determinar qual plano representa a falha geradora do sismo é necessário o conhecimento geológico da área próxima ao epicentro. O levantamento sísmico de reflexão é a técnica geofísica mais largamente utilizada e bem conhecida, resultado de um enorme investimento feito pela indústria de hidrocarboneto junto com o desenvolvimento da tecnologia eletrônica e de computação avançada. Os produtos finais são, entre outros, imagens de estruturas e camadas geológicas em subsuperfície que são disponibilizadas para a interpretação. Na região do epicentro do sismo existem vários levantamentos geofísicos de sísmica de reflexão voltados para o conhecimento da Bacia de Santos, para fins de exploração de hidrocarbonetos. Diante do exposto, este trabalho propõe a interpretação de dados sísmicos 2D, 3D e poços com a finalidade de identificar e caracterizar os intervalos estratigráficos e o arcabouço tectono-estrutural da porção central da Bacia de Santos. Para melhor definir e estabelecer o vínculo entre o sismo e a possível estrutura geradora

PALAVRAS CHAVE: SISMICIDADE, SÍSMICA, BACIA DE SANTOS